



RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA - MG

Instituto de Previdência Municipal de Boa
Esperança

Versão 1
05 de junho de 2024

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA.....	3
3. BASE CADASTRAL E PREMISSAS ATUARIAIS.....	4
3.1 Base Cadastral Previdenciário	4
3.2 Premissas Atuariais.....	8
4. RECEITAS E DESPESAS	11
4.1. - Receitas e Despesas – Exercício 2020 a 2022	12
4.2. - Receitas e Despesas – Exercício 2023	15
5. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS	16
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais do plano de benefícios e de gerência do RPPS. Contempla-se neste relatório a análise dos resultados das últimas Avaliações Atuariais, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas, em atendimento ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

O objetivo é acompanhar a precisão das projeções e as informações prestadas nas últimas Avaliações Atuariais, incentivando a adoção das melhores práticas da gestão previdenciária do Município de Boa Esperança. O manual de Pró-Gestão vigente a partir de 17 de janeiro de 2024, estabelece no item 3.2.3 que o ente deverá demonstrar o Relatório de Gestão Atuarial que deverá contemplar o Comparativo dos 3 últimos exercícios.

2. METODOLOGIA

Tem-se como metodologia, a coleta dos dados cadastrais e das projeções atuariais, a partir do Demonstrativo do Resultado da Avaliação Atuarial (DRAA), dos Fluxos Atuariais e do Relatório de Avaliação Atuarial. As informações referentes às receitas e despesas executadas foram obtidas do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI).

A partir disto, primeiramente, faz-se a análise de dados das bases cadastrais e das premissas atuariais utilizadas nas Avaliações Atuariais. Em seguida, realiza-se uma comparação entre as receitas e despesas projetadas e as efetivamente executadas.

Demonstra-se a posterior, os resultados referentes à evolução das reservas dos benefícios já concedidos e dos benefícios a serem concedidos no futuro. Assim como é apresentado o resultado das Avaliações Atuariais, sejam eles deficitários ou superavitários do plano de benefícios.

Ao final do estudo, foram elaboradas considerações finais com base nos resultados obtidos, com o objetivo de propor melhorias para o plano de benefícios e as práticas de gestão.

Para as análises relacionadas à taxa de crescimento real, utiliza-se a Inflação IPCA acumulada nos anos de 2021, 2022 e 2023 como um dos principais indicadores para a avaliação dos dados. O crescimento real é calculado considerando o crescimento nominal das remunerações e ajustando-o pela taxa de inflação IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), fornecida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), correspondente ao ano em análise.

3. BASE CADASTRAL E PREMISSAS ATUARIAIS

Serão apresentados os principais dados cadastrais e as premissas atuariais adotadas ao longo das últimas Avaliações Atuariais, com o intuito de auxiliar no entendimento dos resultados que serão apresentados nos tópicos seguintes. As informações cadastrais e as premissas adotadas ao longo dos exercícios foram extraídas das Avaliações Atuariais de 2021 a 2024.

Cabe informar que a data-base dos dados cadastrais utilizada nas Avaliações Atuariais estão posicionadas entre julho a dezembro do exercício anterior ao ano a que se refere a Avaliação (Avaliação Atuarial 2024 possui data-base 31/10/2023, e assim por diante).

3.1 Base Cadastral Previdenciário

Nos quadros apresentados a seguir, serão exibidos os quantitativos, a remuneração média, a folha total e a idade média dos segurados por tipo de vínculo com o RPPS (ativo, aposentado ou pensionista). A folha total foi calculada de acordo com a remuneração média e o quantitativo total de segurados.

No quadro 1 estão os indicadores da base cadastral de ativos. Verifica-se ao longo dos exercícios, o aumento na folha de pagamentos quando avaliado pela base de cálculo, mesmo com a diminuição no quantitativo de servidores entre os exercícios.

No último período, correspondente ao ano de 2024, observa-se uma redução no número total de servidores, com uma diminuição de 45 servidores. No entanto, a

folha de pagamento total, baseada no cálculo médio, ainda é superior àquela registrada na base cadastral da avaliação atuarial de 2023.

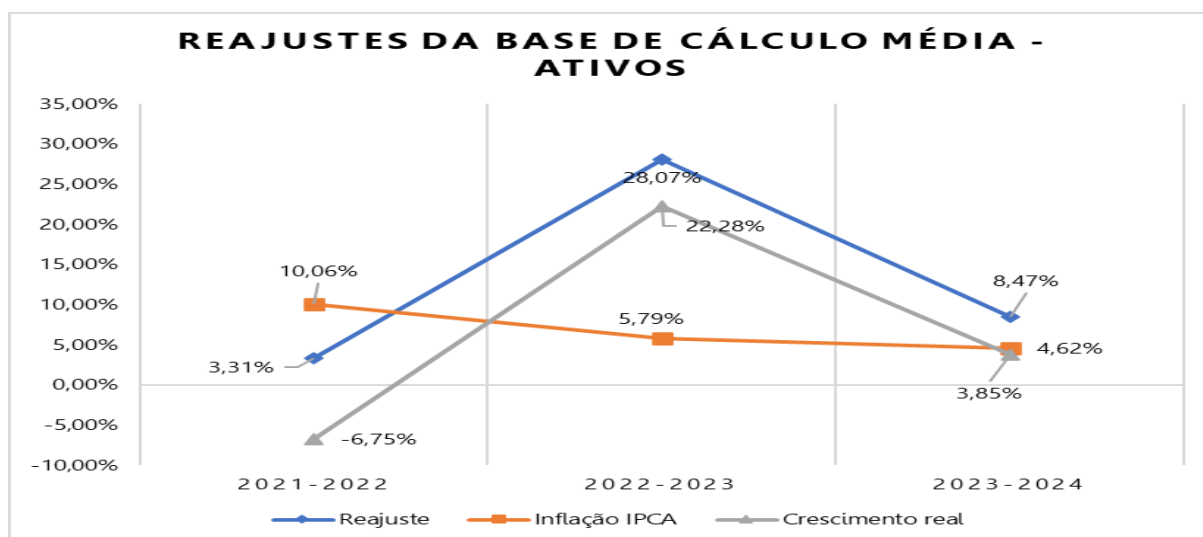
Quadro 1: Base cadastral de servidores Ativos Previdenciários

Segurados Ativos	2021	2022	2023	2024
Quantitativo	863	813	803	758
Base de Cálculo Média	R\$ 2.652,82	R\$ 2.740,67	R\$ 3.509,84	R\$ 3.807,24
Folha Total	R\$ 2.289.383,66	R\$ 2.228.164,71	R\$ 2.818.401,52	R\$ 2.885.890,12
Idade Média	47	47	47	48

Fonte dos dados: DRAA, 2021 a 2024.

Sobre a evolução da base de cálculo média recebida pelos servidores, calculou-se os reajustes entre cada exercício para medir as tendências de elevações ao longo dos anos. Como as comparações são realizadas entre exercícios diferentes, o gráfico 1 exibe também a inflação entre os períodos e o crescimento real.

Gráfico 1: Reajustes salariais dos servidores Ativos Previdenciários



Fonte dos dados: DRAA e IBGE (IPCA), 2021 a 2024.

Observa-se que o maior reajuste da base de cálculo média ocorre entre os exercícios de 2022 e 2023 com o crescimento nominal de 28,07%. Entretanto, este também é um exercício com diminuição no quantitativo de servidores ativos, o que pode ter influenciado o perfil médio dos servidores. Verifica-se um ganho real entre a Avaliação Atuarial de 2022 e 2023 na faixa de 22,28% e de 3,85% entre 2023-2024.

Nas bases cadastrais de aposentados, observa-se que a folha de benefícios cresce entre todos os exercícios. Grande parte da evolução da folha, entre as avaliações, é oriunda do aumento no número de beneficiários, como pode ser



observada a variação de 1,46% neste quantitativo, entre os dois últimos anos a serem analisados.

Outro fator que também contribui para elevação do benefício médio é o número de aposentados com direito à paridade, que é observado, por exemplo, tanto na Avaliação Atuarial de 2022, quanto na Avaliação atuarial de 2023 com uma proporção média de 75% do quantitativo total. O quadro 2 exibe os dados apresentados nas Avaliações Atuariais 2021 a 2024 dos aposentados do IPREMBE.

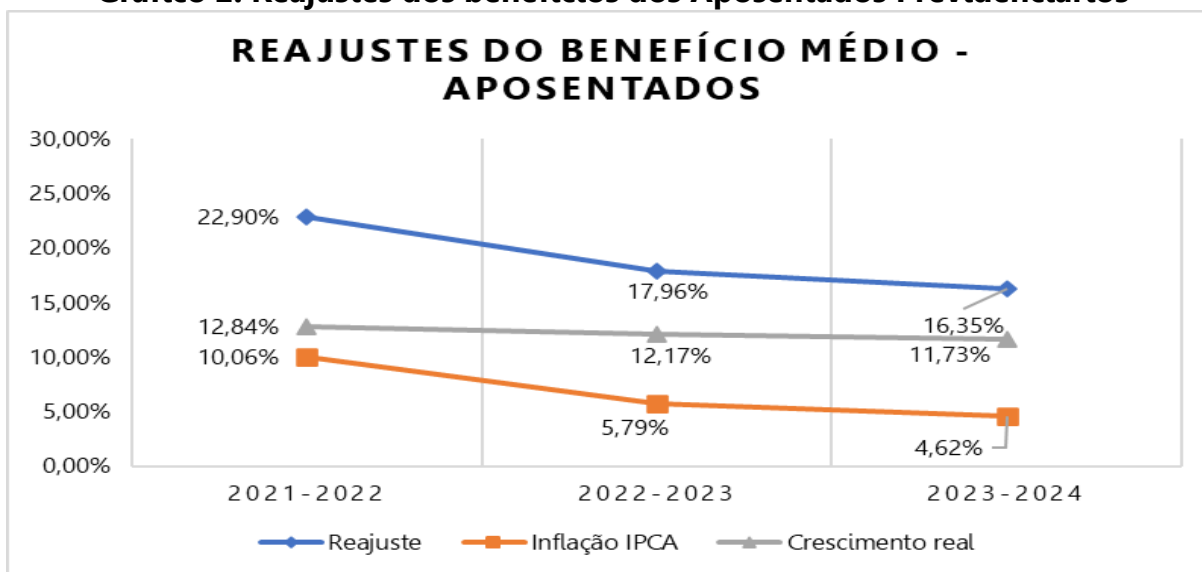
Quadro 2: Base cadastral de Aposentados Previdenciários

Aposentados	2021	2022	2023	2024
Quantitativo	429	465	480	487
Benefício Médio	R\$ 2.570,25	R\$ 3.158,91	R\$ 3.726,27	R\$ 4.335,62
Folha Total	R\$ 1.102.637,25	R\$ 1.443.621,87	R\$ 1.788.609,60	R\$ 2.111.445,08
Idade Média	65	66	66	67

Fonte dos dados: DRAA, 2021 a 2024.

Similar a análise realizada para a base de servidores ativos, verificou-se a evolução dos reajustes observados na média dos benefícios das bases cadastrais. O aumento histórico destes benefícios médios é um reflexo da política de reajustes, do aumento de recém beneficiários com remunerações acima da média e do número de aposentados com direito a paridade. Observa-se um reajuste real nos benefícios médios entre 2023-2024 a uma taxa de 11,73%, de 12,17% entre 2022-2023 e de 12,84% entre 2021-2022.

Gráfico 2: Reajustes dos benefícios dos Aposentados Previdenciários



Fonte dos dados: DRAA e IBGE, 2021 a 2024





Na base cadastral de pensionistas, serão analisados os números de cotas de benefícios de pensão, pois não consta na Avaliação Atuarial as informações separadas por Instituidor da Pensão. Como um único instituidor de pensão pode gerar mais de um benefício e na base cadastral consta benefícios temporários, o número de pensionistas tende a ser mais inconstante, razão pela qual a folha, o benefício e a idade média são mais instáveis.

Quadro 3: Base cadastral de Pensionistas Previdenciários

Pensionistas	2021	2022	2023	2024
Quantitativo	134	138	144	150
Benefício Médio	R\$ 1.899,05	R\$ 1.982,19	R\$ 2.250,91	R\$ 2.444,14
Folha Total	R\$ 254.472,70	R\$ 273.542,22	R\$ 324.131,04	R\$ 366.620,53
Idade Média	60	59	61	62

Fonte dos dados: DRAA, 2021 a 2024.

Destaca-se um aumento no número de pensionistas entre os períodos de 2021 a 2024. O quantitativo total dos beneficiários entre os períodos mencionados tem uma tendencia de crescimento na faixa de 5.33 beneficiários a mais por período. Assim como para os aposentados, verifica-se também um aumento da folha total e do reajuste dos benefícios médios para os Pensionistas. Avalia-se entre 2021 e 2024 um reajuste médio do benefício em 28.70%.

A última análise sobre as bases cadastrais será referente a todos os segurados do plano. Elaborou-se o quadro 4 com a proporção do número de segurados ativos sobre o número de beneficiários total (aposentados mais pensionistas) para verificar a evolução quantitativa do plano.

Quadro 4: Proporção de ativos por beneficiário Previdenciários

	2021	2022	2023	2024
Proporção ativos/beneficiários	1,53	1,37	1,29	1,19

Fonte dos dados: DRAA e IBGE, 2021 a 2024.

Em 2021, o IPREMBE contava com cerca de 1,53 ativos para cada servidor assistido, seguido de 1.37, depois para 1.29, e terminando na faixa de 1.19 servidores para cada beneficiário. Está proporção tende a diminuir ao longo dos próximos exercícios, caso se mantenha o atual regramento de concessão de aposentadorias, não se contrate novos servidores e se todos os servidores elegíveis se aposentem





quando adquirido o direito, representando um risco elevado para o plano de benefícios.

3.2 Premissas Atuariais

As premissas atuariais são o conjunto de hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras que tem por objetivo estimar as características do plano de benefícios. A legislação prevê que a Avaliação Atuarial deve respeitar alguns limites para a adoção de certas premissas. As informações cadastrais e o perfil do plano de benefícios também deverão ser levadas em conta para o correto dimensionamento das receitas e despesas projetadas.

Neste intuito, serão demonstrados neste tópico como alterações no crescimento salarial e na Meta Atuarial afetam, não somente, as receitas e despesas projetadas, assim como o Déficit Atuarial. O entendimento destas variáveis é de extrema importância para que se projete corretamente ao longo dos anos as políticas de evolução dos salários dos servidores do Estado, e para que o alcance da meta Atuarial seja de pleno acompanhamento por parte do RPPS.

No quadro 5 estão listadas algumas premissas atuariais adotadas ao longo das Avaliações. Destas, a meta atuarial e a taxa de sobrevivência, são premissas que devem ser atualizadas a cada ano, conforme o estabelecido pela antiga Portaria 464/2018 e a nova Portaria MTP Nº 1.467/2022.

Quadro 5: Premissas Atuariais

DISCRIMINAÇÃO	PREMISSAS UTILIZADAS 2021	PREMISSAS UTILIZADAS 2022	PREMISSAS UTILIZADAS 2023	PREMISSAS UTILIZADAS 2024
Meta Atuarial	5,39% a.a.	4,80% a.a.	4,79% a.a.	4.94% a.a.
Crescimento Salarial	1,00% a.a.	1,00% a.a.	1,00% a.a.	1.00% a.a.
Taxa de Sobrevivência e Mortalidade Geral	IBGE 2019 P/Sexo	IBGE 2020 P/Sexo	IBGE 2021 P/Sexo	IBGE 2022 P/Sexo
Taxa de Sobrevivência e Mortalidade de Inválidos	IBGE 2019 P/Sexo	IBGE 2020 P/Sexo	IBGE 2021 P/Sexo	IBGE 2022 P/Sexo
Taxa de Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas

Fonte dos dados: DRAA, 2021 a 2024.

A atualização das tábuas biométricas entre Avaliações Atuariais tem como objetivo, considerar os ganhos de expectativa de vida observado ao longo dos anos. No quadro 6, demonstrou-se a expectativa de vida para diferentes idades de acordo





com cada tábua utilizada entre as três últimas Avaliações Atuariais, segregadas por sexo.

Seleciona-se as idades a seguir por representarem a idade média dos servidores do IPREMBE ou serem próximas a esta. Desta forma:

Quadro 6: Tábuas Biométricas – 2020 a 2022 – Expectativa de vida em anos

Idade	IBGE 2020		IBGE 2021		IBGE 2022	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
0	73,31	80,31	73,56	80,52	71,96	78,96
39	38,11	43,3	38,28	43,46	37,21	42,26
44	33,73	38,62	33,89	38,78	32,87	37,62
45	32,87	37,7	33,02	37,86	32,01	36,7
61	20,12	23,75	20,23	23,89	19,33	22,74
67	15,93	19,02	16,03	19,15	15,24	18,02

Fonte dos dados: Brasil-Tábua de Mortalidade IBGE 2020,2021,2022 - Extrapolada para as Idades acima de 80 anos – P/ sexo.

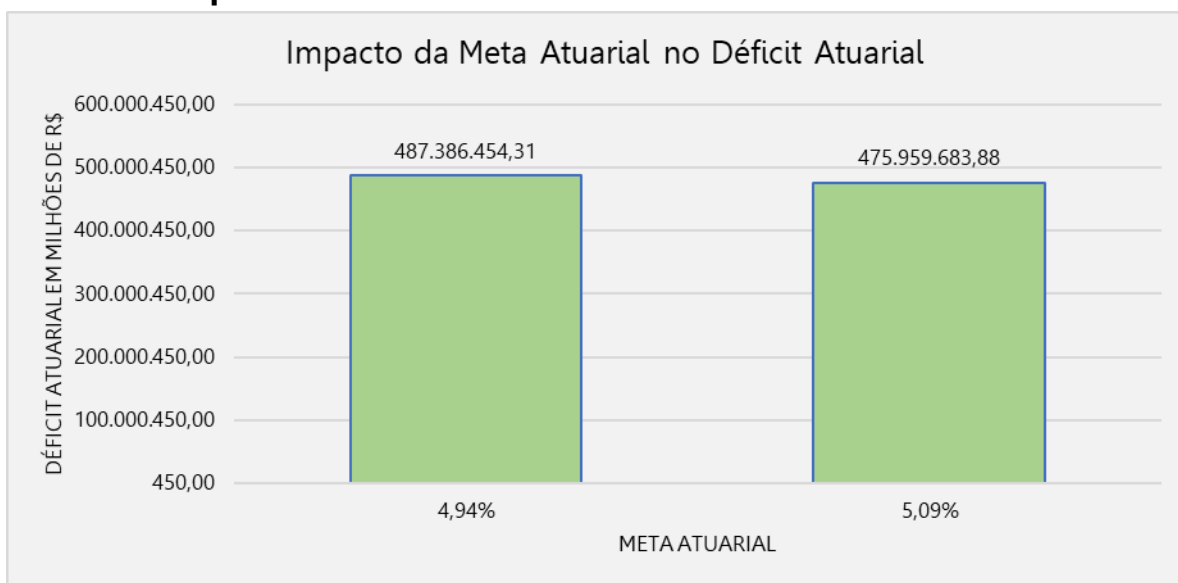
Através das tábuas mencionadas anteriormente, é possível estimar o tempo de sobrevivência dos segurados. A tábua IBGE 2021, a mais atualizada adotada na Avaliação Atuarial 2023, estima-se para uma servidora com a idade de 67 anos, um tempo adicional de vida de 19,15 anos. As demais expectativas de vidas apresentadas seguem a mesma lógica.

Os gráficos 4 e 5 exibem o impacto individual da alteração das premissas da meta atuarial e do crescimento salarial no Déficit Técnico Atuarial da Avaliação Atuarial 2024, mantidas as demais premissas inalteradas. Portanto, ao alterar a meta atuarial em alguns pontos percentuais no Plano Previdenciário, seriam observados os seguintes montantes:



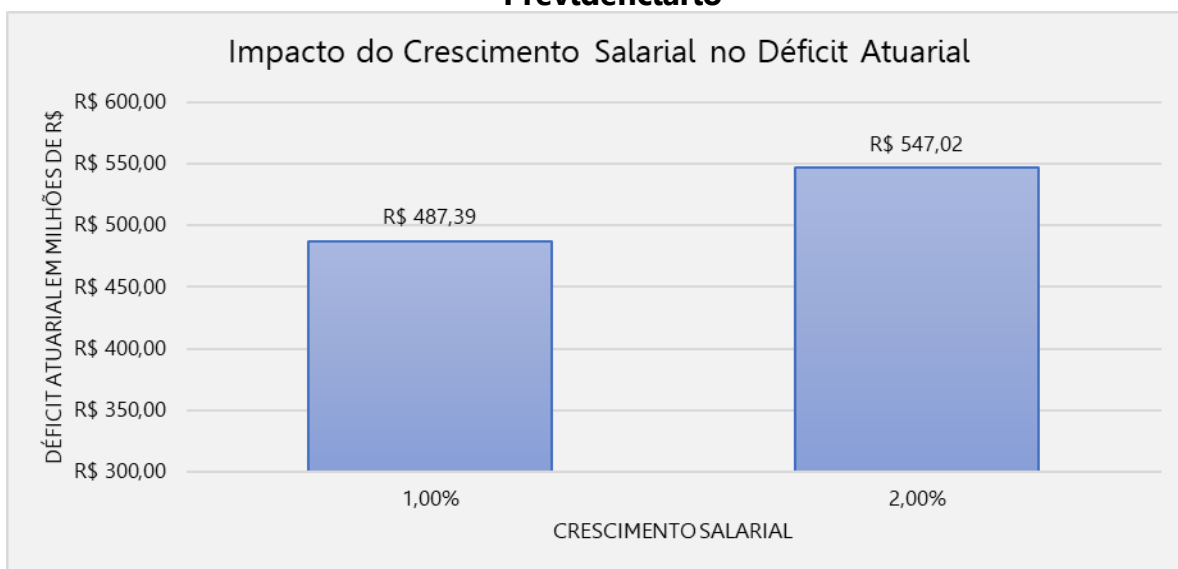


Gráfico 3: Impacto da meta atuarial no Déficit Atuarial no Plano Previdenciário



Já o gráfico 4 demonstra o impacto do aumento do crescimento salarial e o respectivo montante do déficit atuarial, admitindo crescimentos salariais iguais a 1,00% e 2,00% ao ano no Plano Previdenciário.

Gráfico 4: Impacto do Crescimento Salarial no Déficit Atuarial no Plano Previdenciário



Fonte dos dados Avaliação Atuarial 2024.

Embora não serão aprofundadas neste relatório, listou-se as demais premissas adotadas nas Avaliações Atuariais. Ressalta-se, que as alterações ocorridas ao longo dos anos, também são fatores que impactam no resultado final da Avaliação Atuarial.



Quadro 7: Outras Premissas Atuariais adotadas

DISCRIMINAÇÃO	DEMAIS PREMISSAS 2021	DEMAIS PREMISSAS 2022	DEMAIS PREMISSAS 2023	DEMAIS PREMISSAS 2024
Contribuição Patronal Vigente (Custo Normal)	22,00%	22,00%	22,00%	22,00%
Contribuição do Segurado	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%
Contribuição do Aposentado	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%
Contribuição do Pensionista	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%
Salário Mínimo	R\$ 1.045,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.212,00	R\$ 1320,00
Compensação Previdenciária - Benefícios Concedidos	Utilizada conforme a Lei 9.796/96 e Portaria 6.209/99	Utilizada conforme a Lei 9.796/96 e Portaria 6.209/99	Utilizada conforme a Portaria MTP nº 1.467	Utilizada conforme a Portaria MTP nº 1.467
Compensação Previdenciária - Benefícios a Conceder	Utilizada conforme a Lei 9.796/96 e Portaria 6.209/99	Utilizada conforme a Lei 9.796/96 e Portaria 6.209/99	Utilizada conforme a Portaria MTP nº 1.467	Utilizada conforme a Portaria MTP nº 1.467
Rotatividade	1,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Crescimento Benefício Aposentados e Pensionistas	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Crescimento Benefício Aposentados e Pensionistas c/ Paridade	1,00% a.a.	1,00% a.a.	1,00% a.a.	1,00% a.a.

Fonte dos dados: DRAA e Relatório de Avaliação Atuarial, 2021 a 2024.

4. RECEITAS E DESPESAS

Neste tópico serão comparados os dados das projeções das receitas e despesas das Avaliações Atuariais e os valores efetivamente executados nos últimos três exercícios, conforme dita o item 3.2.3 do manual de Pró-Gestão. Será exibido também os valores projetados e executados do exercício de 2020 a 2023, de acordo com os dados captados até a data de elaboração deste relatório.

Os gráficos foram elaborados utilizando as receitas e despesas projetadas, podendo ser de acordo a aqueles valores informados no DRAA, ou pelos valores estimados no primeiro ano das planilhas do fluxo da Avaliação Atuarial. Os valores executados foram enviados pelo IPREMBE. Já o saldo observado é o valor da receita menos a despesa.

Sobre os valores que serão apresentados, é esperado um pequeno descasamento entre os valores projetados e executados, em função da forma com que o fluxo atuarial exhibe as informações. Por exemplo, não são esperados gastos



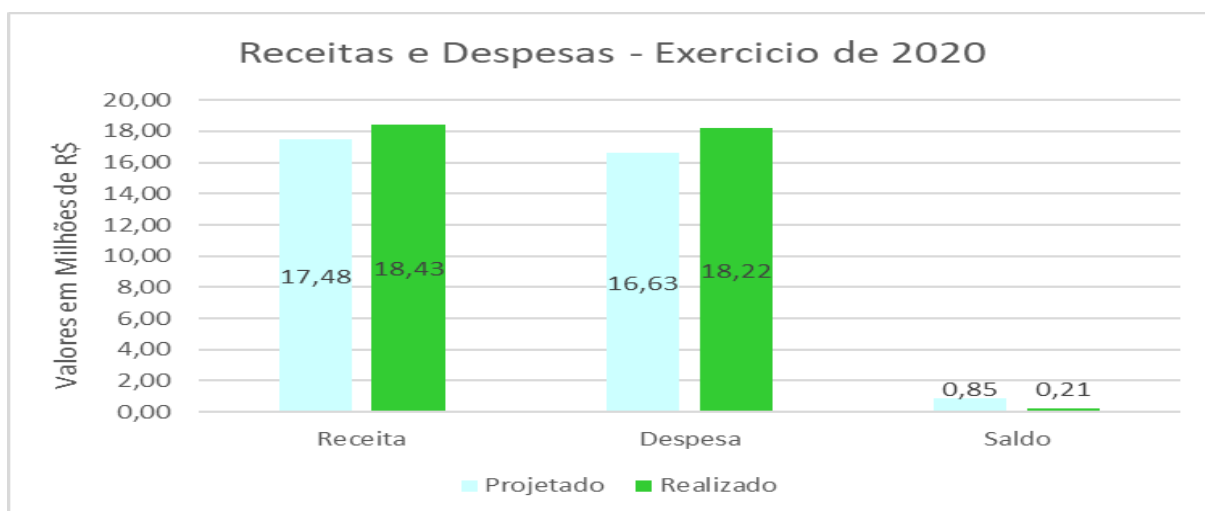
com novas aposentadorias e pensões no primeiro exercício do fluxo, tendo em vista que os cálculos são anuais, e por obrigação legal, os eventos geradores de novos benefícios deverão ser lançados no fluxo apenas ao final de cada exercício.

Destaca-se também, que eventos ocorridos ao longo do exercício (contratação, exoneração, e entrada em aposentadoria) podem afetar, principalmente, a receita projetada e a despesa projetada se não forem mensurados no seu correto dimensionamento.

4.1. - Receitas e Despesas – Exercício 2020 a 2022

Para o exercício de 2020, observa-se um pequeno descasamento entre as receitas projetadas e executadas. Há uma diferença entre o que foi previsto e o que foi efetivamente realizado, tanto nas receitas quanto nas despesas, resultando em um saldo diferente do esperado, que se encontra na faixa de 635.677,73 reais.

Gráfico 6: Receitas e Despesas - 2020



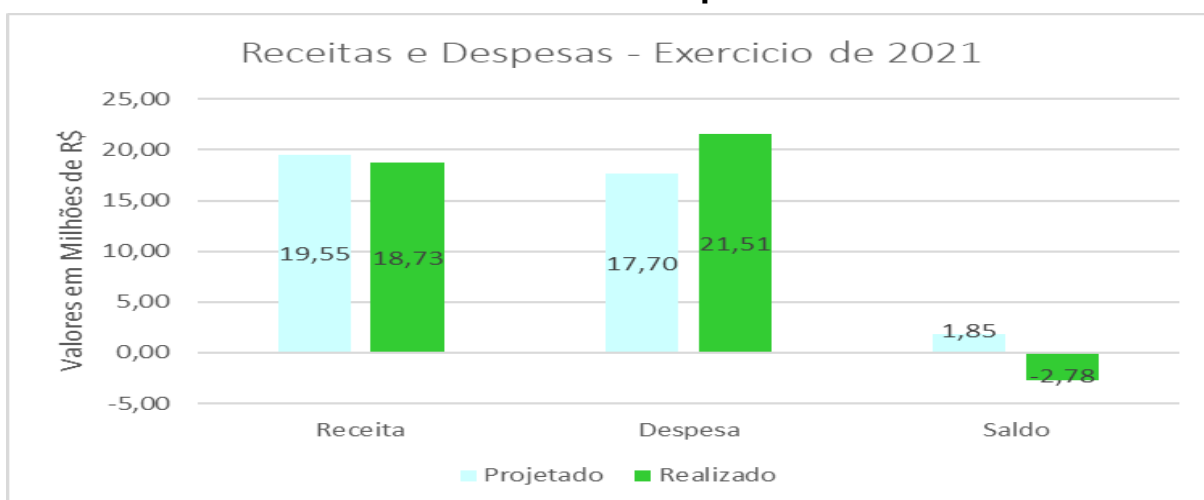
Fonte dos dados: DRAA e IPREMBE, 2020.

O exercício a seguir é o do ano de 2021. Nele, constam receitas projetadas mais próximas aos valores executados. A diferença maior está nos valores das despesas, sendo resultado de um aumento de benefício maior que o projetado.





Gráfico 7: Receitas e Despesas - 2021

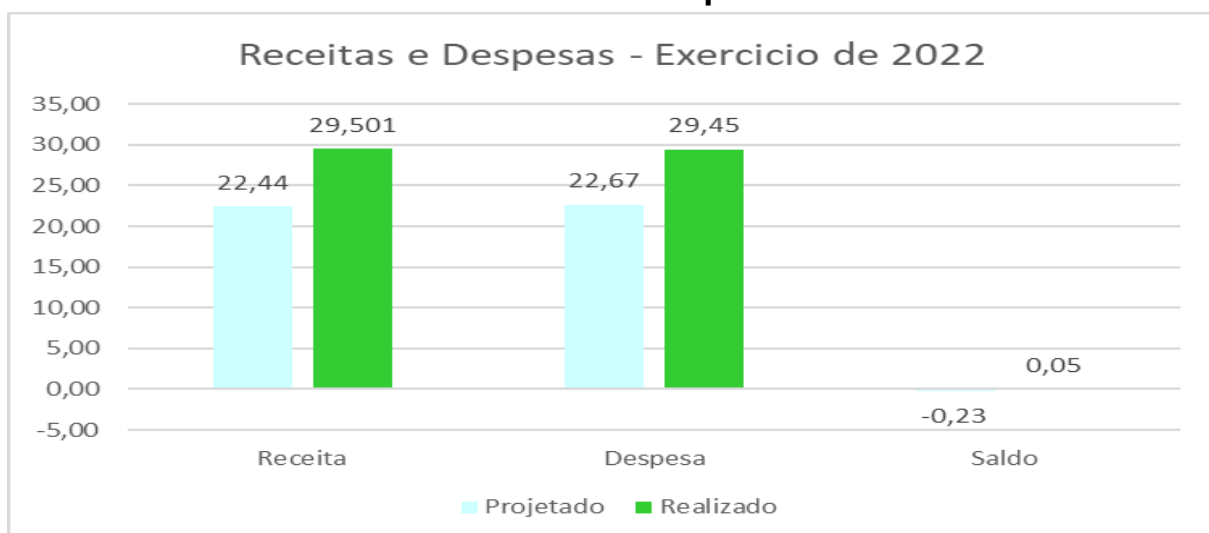


Fonte dos dados: DRAA e IPREMBE, 2021.

De maneira geral, eu principalmente quanto a 2020 e 2021, uma tendência de adequação das projeções das receitas executadas e projetadas, se aproximando da realidade do Ente. Já sobre as despesas, verifica-se uma diferença, em função do crescimento de benefícios esperado ser de 1% e o realizado neste período estar na faixa de 12,84%.

Quanto as Receitas e Despesas projetadas do exercício de 2022, observa-se que as receitas e despesas projetadas estão abaixo dos valores executados. Esta diferença de dará por:

Gráfico 8: Receitas e Despesas – 2022



Fonte dos dados: DRAA e IPREMBE, 2022.

A diferença pode ser verificada nos seguintes quesitos:



Quadro 8 - Receitas Abrangidas em 2022

RECEITAS 2022	EXECUTADO	PROJETADO	DIFERENÇA
Contribuição do Servidor Civil Ativo - Principal	R\$ 4.665.361,09	R\$ 3.930.782,47	R\$ 734.578,62
Contribuição do Servidor Civil Inativo - Principal	R\$ 1.168.649,72	R\$ 1.112.468,87	R\$ 56.180,85
Contribuição do Servidor Civil - Pensionistas - Principal	R\$ 116.469,55	R\$ 102.717,81	R\$ 13.751,74
Compensações Financeiras entre o RPGS e RPPS	R\$ 461.333,95	R\$ -	R\$ 461.333,95
Contribuição Patronal - Servidor Civil Ativo - Principal	R\$ 7.364.941,41	R\$ 6.179.244,65	R\$ 1.185.696,76
Contribuição Patronal - Servidor Civil Ativo - Parcelamentos - Principal	R\$ 3.453.409,14	R\$ 3.386.453,58	R\$ 66.955,56
Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial	R\$ 12.265.388,42	R\$ 7.732.794,53	R\$ 4.532.593,89
Restituição de Benefícios Previdenciários - Principal	R\$ 4.979,76	R\$ -	R\$ 4.979,76
TOTAL	R\$ 29.500.533,04	R\$ 22.444.461,91	R\$ 7.056.071,13

A maior diferença no quadro 8 está no Plano de Amortização, esta variação se dá pelo fluxo a ser enviado a SPREV ter que utilizar o plano de amortização instituído à época, já o saldo executado se dá com o novo Plano instaurado em Lei conforme o sugerido pela Avaliação Atuarial. Assim, com a vigência desse novo plano de amortização, houve um aumento de receita nessa conta previdenciária de R\$ 4.532.593,89 para o ano de 2022.

As outras diferenças na Receitas projetadas podem ser explicadas, em partes, pela disparidade no Crescimento salarial executado projetado e o executado, conforme já demonstram os quadros (1,2,3) e o quadro 9 a seguir, na qual não se prevê um aumento de base de contribuição de tal forma, gerando um maior recolhimento de contribuição ao IPREMBE.

Quadro 9 – Crescimento Salarial Projetado e Executado

Reajustes	Realizado	Esperado
Ativos	2,68% REAL	1 % REAL
Aposentados	10,56% REAL	1% (com direito a paridade) REAL
Pensionistas	2,79% REAL	1% (com direito a paridade) REAL

Quanto à despesa, tem-se:

Quadro 10 - DESPESA PROJETADA E EXECUTADA 2022

DESPESAS 2022	EXECUTADO	PROJETADO	DIFERENÇA
Aposentadorias	R\$ 24.338.730,89	R\$ 19.159.023,28	R\$ 5.179.707,61
Pensões	R\$ 4.168.538,75	R\$ 3.514.143,37	R\$ 654.395,38
COMPENSAÇÕES A REGIMES DE PREVIDÊNCIA	R\$ 134.321,91	R\$ -	R\$ 134.321,91

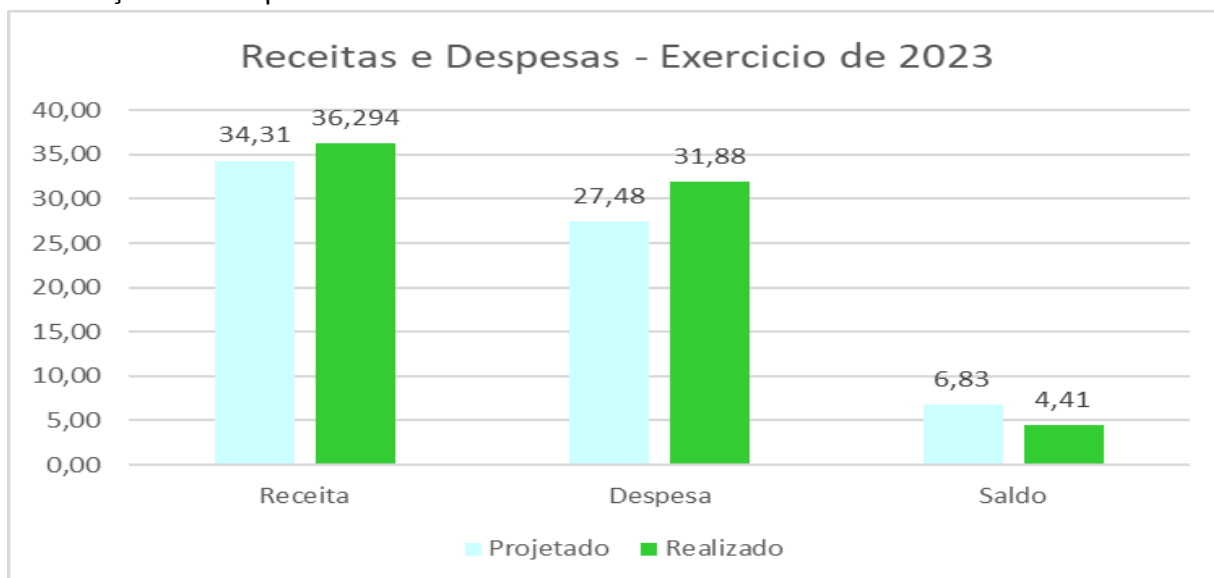


Demais Despesas Previdenciárias	R\$ 809.537,33	R\$ -	R\$ 809.537,33
TOTAL	R\$ 29.451.128,88	R\$ 22.673.166,65	R\$ 6.777.962,23

A maior diferença observada deve-se ao custo das aposentadorias, explicado pelo aumento de R\$ 4,5 milhões na folha de pagamento dos aposentados entre os exercícios de 2021 e 2022. Além disso, novas concessões de aposentadorias, que conforme a legislação seriam contabilizadas no próximo exercício, também contribuíram para essa variação.

4.2. - Receitas e Despesas – Exercício 2023

Quanto as Receitas e Despesas projetadas do exercício de 2023, observa-se que as receitas e despesas projetadas estão abaixo dos valores executados. Esta diferença de dará por:



A maior diferença verificada se dá pela diferença no valor do custo das aposentadorias, sendo esta variável explicada através do aumento na folha de aposentados na faixa de \$ 4.1 milhões entre os exercícios de 2023 e 2024, através do aumento de novos aposentados e o aumento dos benefícios em 11,73% real. Desta maneira observa-se uma diferença entre saldo de 2,42 milhões.

Tem-se também que, conforme já explicitado, não são esperados gastos com novas aposentadorias e pensões no primeiro exercício do fluxo, tendo em vista que os cálculos são anuais, e por obrigação legal, os eventos geradores de novos benefícios deverão ser lançados no fluxo apenas ao final de cada exercício.



5. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS

As reservas matemáticas são definidas como o resultado da subtração de todas as receitas e despesas projetadas para os segurados até o fim da sua permanência e dos seus dependentes no Ente. Uma reserva negativa, significa que as receitas estimadas não serão suficientes para pagar os custos do plano.

Neste tópico, as reservas serão apresentadas em dois grupos. A reserva matemática de benefícios concedidos é referente ao resultado das contas dos atuais aposentados e pensionistas no momento da realização da Avaliação Atuarial. Já a reserva de benefícios a conceder segue a mesma lógica, entretanto, para o grupo de atuais servidores ativos.

Quadro 14: Reserva Matemática de Benefícios Concedidos

Discriminação	Avaliação Atuarial 2022	Avaliação Atuarial 2023	Avaliação Atuarial 2024
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (Aposentados)	-R\$ 277.888.357,07	-R\$ 337.579.898,39	-R\$ 372.316.899,79
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Participante (Aposentados)	R\$ 17.722.954,88	R\$ 23.118.697,18	R\$ 26.941.866,26
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Patrocinador (Aposentados)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (Pensionistas)	-R\$ 44.324.972,05	-R\$ 49.638.401,94	-R\$ 51.874.511,75
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Participante (Pensionistas)	R\$ 1.501.035,56	R\$ 1.681.617,58	R\$ 1.704.082,33
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Patrocinador (Pensionistas)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(+) Valor da Compensação Previdenciária (Benefícios Concedidos)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(=) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMB - Concedidos)	-R\$ 302.989.338,68	-R\$ 362.417.985,57	-R\$ 395.545.462,95

Fonte dos dados: DRAA e Relatório de Avaliação Atuarial, 2022 a 2024.

O Valor presente dos benefícios de aposentados e pensionistas apresenta elevação ao longo dos anos, em decorrência das modificações na base cadastral. Isso se deve ao crescimento de 4,73% no número de benefícios para aposentados e de 8,70% no número de benefícios para pensionistas. Esse aumento reflete diretamente no crescimento dos próprios benefícios, com uma elevação de 37,25% para os aposentados e de 23,31% para os pensionistas, especialmente devido ao aumento do benefício para aqueles servidores com direito à paridade, o qual excedeu as projeções previamente estabelecidas.

Destaca-se o incremento nos custos dos benefícios concedidos. Antecipa-se que o Valor Atual dos Benefícios Futuros (VABF) atribuído aos aposentados e pensionistas demonstrará uma tendência positiva em períodos subsequentes. Isso é devido ao aumento no número de servidores assistidos e no correspondente valor de seus benefícios, que não estava inicialmente previsto.

Quadro 15: Reserva Matemática de Benefícios a Conceder

Discriminação	Avaliação Atuarial 2022	Avaliação Atuarial 2023	Avaliação Atuarial 2024
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (A Conceder)	-R\$ 212.558.628,77	-R\$ 267.455.930,23	-R\$ 272.547.453,78
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Participante	R\$ 47.073.022,55	R\$ 62.189.394,44	R\$ 59.386.760,86
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras Patrocinador	R\$ 58.444.848,22	R\$ 73.921.656,57	R\$ 70.568.452,10
(+) Valor da Compensação Previdenciária (Benefícios a Conceder)	R\$ 14.879.104,01	R\$ 18.721.915,12	R\$ 16.352.847,23
(=) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMB a Conceder)	-R\$ 92.161.653,99	-R\$ 112.622.964,10	-R\$ 126.239.393,59

Fonte dos dados: DRAA e Relatório de Avaliação Atuarial, 2022 a 2024.

O valor presente dos benefícios a conceder tem se elevado ao longo dos anos devido a alterações na base cadastral, nas premissas adotadas e ao aumento salarial imprevisto e contínuo. Entre as Avaliações Atuariais de 2022 e 2024, destaca-se uma diminuição de 6,77% no número de servidores ativos e um crescimento salarial de 38,92%. Entre 2022 e 2023, observa-se um aumento de 28,07% na base de cálculo, o que motivou o incremento da RMBAC entre estes exercícios.

Conforme demonstrado nos Quadro a seguir, o ativo do plano se eleva ao longo das Avaliações Atuariais. Entretanto, os ganhos não são suficientes para formar uma reserva suficiente para custear os compromissos do plano. É essencial para o equilíbrio do plano que se consiga retornos crescentes através dos investimentos financeiros, tendo em vista que, conforme demonstrado nas reservas matemáticas, apenas os recursos oriundos das contribuições e compensação previdenciária não são suficientes para arcar com as despesas do plano.

Quadro 16: Déficit Técnico Atuarial Previdenciário

Discriminação	Avaliação Atuarial 2022	Avaliação Atuarial 2023	Avaliação Atuarial 2024
Ativo Total do Plano	R\$ 65.940.544,05	R\$ 68.518.788,85	R\$ 34.398.402,23
Reserva Matemática (RMBC + RMBaC)	-R\$ 394.907.968,44	-R\$ 475.040.949,67	-R\$ 521.784.856,54
(=) Déficit Técnico Atuarial	-R\$ 328.967.424,39	-R\$ 406.522.160,82	-R\$ 487.386.454,31

Fonte dos dados: DRAA e Relatório de Avaliação Atuarial, 2022 a 2024.

Outra alternativa de arrecadação, é a adequação das alíquotas de custeio complementar conforme sugerido ao longo das Avaliações Atuariais, que auxiliarão para a formação de um ativo que poderá fazer frente aos compromissos assumidos, evitando que os juros da dívida cresçam em proporção maior do que às receitas anuais.

Destaca-se um Valor de Parcelamentos menores na Avaliação Atuarial 2024, devido a forma de contabilização fazendo com o que ativo caia para este período.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório demonstrou a evolução das Avaliações Atuariais ao longo dos últimos três anos, em seus aspectos cadastrais, financeiros, atuariais e de premissas utilizadas. Espera-se auxiliar na gestão dos riscos do plano do IPREMBE, com o levantamento das informações que auxiliarão na tomada de decisão sobre as formas de equacionar o Déficit Técnico e manter o equilíbrio financeiro e atuarial.

Em relação ao acompanhamento dos dados cadastrais, recomenda-se a realização de recenseamento da base cadastral nas Avaliações Atuariais posteriores. O Censo Demográfico faz com que os dados estejam atualizados e verossímeis para o correto dimensionamento dos compromissos do plano de benefícios.

É parte da gestão o acompanhamento das premissas atuariais e sua pertinência ao longo dos exercícios. Também há de se considerar que as atualizações das premissas ao longo dos exercícios, sobretudo a taxa de juros, tende a aumentar o déficit atuarial, sendo aconselhável que seja parte do planejamento previdenciário e da tomada de decisão o conhecimento dessa informação. Neste sentido, a atualização das formas de financiamento considerando a variação esperada do déficit, em conjunto com retornos crescentes dos investimentos, podem minimizar os riscos do plano de benefícios.

O acompanhamento da proporção de servidores ativos e de beneficiários ao longo dos anos resume as tendências do sistema de previdência do Município de Boa Esperança, que indicaria o ritmo acelerado do crescimento das despesas e também a diminuição das contribuições esperadas pelos servidores.

Espera-se que as receitas previdenciárias se mantenham mais altas por um período prolongado após a aprovação da lei que referenda a EC 103/19. Além disso, as receitas geradas pelo novo Plano de Amortização, conforme indicado pela Avaliação Atuarial de 2024, também devem contribuir para esse aumento.

No último ano, observou-se um dimensionamento mais próximo da receita e despesa projetada. Contudo, houve uma maior diferença principalmente devido a algumas variáveis não previstas, como o crescimento salarial e dos benefícios executados, além do aumento dos benefícios dos inativos bem acima da inflação.

Portanto, a partir do entendimento das variáveis deste relatório e quanto maior for a antecedência do Município em tomar as providências possíveis nas decisões para entender os riscos em que está composto, menor tenderá a ser o custo para os segurados e para o Ente.

Belo Horizonte, 05/06/2024

Leonardo Ferreira Stámo

ATUÁRIO – MIBA 3646